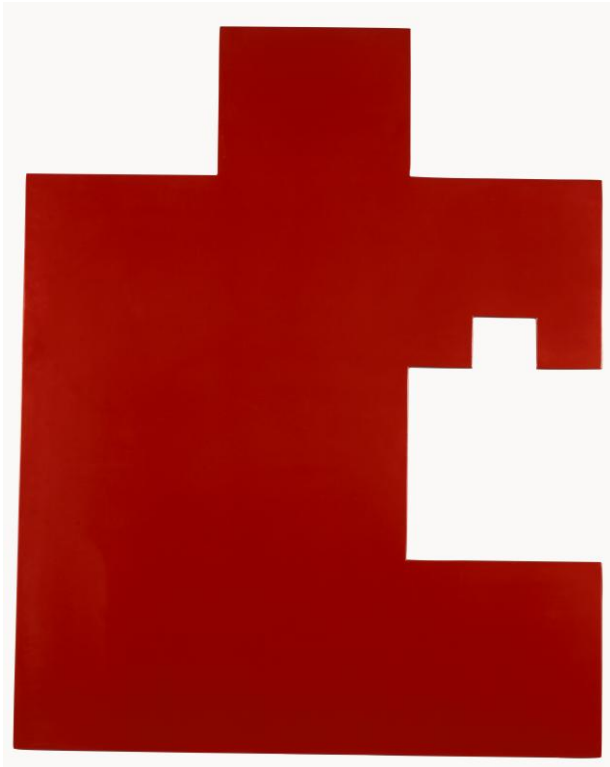


PIRES VIEIRA
ANTOLÓGICA. DA PINTURA À PINTURA
07.06.14 - 14.09.14



www.museuartecontemporanea.pt
Rua Serpa Pinto, 4. 1200-444 Lisboa
Terça a domingo 10h00 – 18h00
Segunda-feira encerrado
Loja e livraria
Cafetaria e Esplanada no Jardim de Escultura
Ingresso: 4,5 €

«O facto de deixar alguma expressividade dentro de uma forma contida agrada-me. É a tal questão de deixar o material falar, de lhe dar alguma expressividade, que a metodologia do trabalho não concebeu à partida»

«Se formos capazes de olhar para o que está à nossa frente em silêncio, seremos também capazes de escrever sobre o que está à nossa frente de um ponto de vista mais perceptivo»

Pires Vieira

Para mais informações, contatar:

Anabela Carvalho
Comunicação e Edição
anabelacarvalho@mnac.dgpc.pt
Imagens em alta (stills) em www.museuartecontemporanea.pt/informações/imprensa

Em 2014, Pires Vieira perfaz 45 anos de percurso como artista plástico. As suas primeiras obras datam de 1969 e as primeiras exposições individuais, em Portugal, tiveram lugar em 1971, quando ainda estava exilado em França. Depois do 25 de Abril regressa a Lisboa, onde participa em individuais na Galeria Quadrum e coletivas como a exposição itinerante “Pena de Morte, Tortura, Prisão Política”, em 1976, a histórica iniciativa de Ernesto de Sousa “Alternativa Zero”, de 1977, e representações nacionais em várias capitais europeias. Afirmar-se com a geração de 70, inicialmente em conotação com o grupo francês Supports-Surfaces. No entanto, a cada década seguinte, Pires Vieira conquista novo fôlego e surpreende pelas abordagens e desafios, numa atitude de independência, com um trabalho que se centra na pesquisa, questionamento, empirismo e contenda face aos limites da pintura. Esta exposição constitui a primeira antológica dedicada à obra de Pires Vieira. Face ao volume de “obra” existente, à surpreendente consistência do percurso realizado, com articulações e interpelações que perpassam décadas e fases, foi criada uma parceria entre o MNAC e a Fundação Carmona e Costa, por forma a contemplar uma visão de conjunto do percurso criativo deste artista. Assim, no MNAC apresenta-se uma seleção de obras produzidas desde finais de 1960 até ao início deste século XXI, e na FCC expõe-se grande parte da obra em papel, nas suas inúmeras variantes, igualmente desde finais dos anos 60, até à atualidade.

Tendo em conta que a cronologia não é um fator decisivo em Pires Vieira - o *chronos* (tempo) é explorado pelo *logos* (estudo) - toda a sua obra é desenvolvida num permanente devir dialético. As próprias referências artísticas de Pires Vieira revelam essa relação aberta entre distintos períodos históricos. O artista estabelece uma relação de interesse com Cézanne, Matisse, Rothko, Ad Reinhardt e o minimalismo americano, o espacialismo italiano, o expressionismo abstrato, entre outros, assumindo-os como fontes no seu caminho de pesquisa e experimentação.

Autor de uma extensa obra conceptual no domínio da pintura, o trabalho de Pires Vieira, centra-se na exploração da cor e do suporte, por via da “desconstrução” da pintura, do processo de desmaterialização e da conquista da tridimensionalidade. Com recorrente prática da mimetização, variação e seriação, desenvolve uma atitude crítica e de crescente reflexão sobre a essência da arte na vertente da pintura.

Pires Vieira afirma-se no contexto da arte portuguesa como um caso singular, com identidade própria, que não é fácil categorizar e exige de quem interpreta o seu trabalho uma estrutura alargada de conhecimento, face ao carácter idiossincrático da sua obra. O facto de ter assumido uma postura liberta de convenções e de ter procurado manter-se independente dos preceitos estabelecidos no “meio das artes”, contribuiu para um desconhecimento da sua obra que pode agora ser colmatado.

Adelaide Ginga

Curadora

INAUGURAÇÃO · 6 DE JUNHO - 19H00

APRESENTAÇÃO À IMPRENSA · 5 DE JUNHO - 12h00

Para mais informações, contactar:

Anabela Carvalho

Comunicação e Edição

anabelacarvalho@mnac.dgpc.pt

Imagens em alta (stills) em www.museuartecontemporanea.pt/informacoes/imprensa

42 OBRAS EM EXPOSIÇÃO

<i>Atrium</i>	<i>Narrativas</i> 2003 Chapa acrílica, lamelado de madeira, megafones, materiais diversos 160 x 160 x 60 cm Coleção Museu Berardo	<i>Porta I, II, III</i> 2003-4 Chapa acrílica sobre madeira, óleo sobre madeira, materiais diversos 3 x (118 x 90 x 13 cm) Coleção VPV
	<i>Passadiço</i>	<i>Between death and life</i> 2008 Chapa acrílica, esmalte sintético, óleo sobre tela 122 x 122 x 6 cm Coleção VPV
	<i>Try and try and try again</i> 2009/2014 Chapa acrílica, óleo sobre tela 52 x 52 cm (5 elementos), 50 x 68 cm (1 elemento) Medidas totais: 52 x 433 cm Coleção VPV	<i>Look again and again and again</i> 2009 Chapa acrílica, óleo sobre tela 53 x 68 cm (cada) Medidas totais: 53 x 418 cm Coleção privada
	<i>Série Trash</i> 2006/7 Chapa acrílica, óleo sobre tela, lamelado de madeira 59 x 59 x 8 (cada) Coleção VPV	
<i>Piso 1</i>	<i>Série Silent Gardens</i> 2008 Chapa acrílica recortada a laser, esmalte sintético, óleo sobre MDF 98 x 162 x 8 cm Coleção Maria de Lourdes Buisel	<i>Mockba</i> 2004 Óleo sobre tela, óleo sobre chapa acrílica Dimensões variáveis (20 elementos) Coleção VPV
	<i>12º e 13º Arquivos</i> 2002 Chapa acrílica, lamelado de madeira, vidro espelhado, pintura acrílica sobre madeira 163 x 130 x 32 cm (cada) Coleção VPV	<i>Série Monochromes</i> 2007-8 Chapa acrílica, óleo sobre tela 82 x 131 x 9 cm (cada) Coleção VPV

Para mais informações, contatar:

Anabela Carvalho
Comunicação e Edição
anabelacarvalho@mnac.dgpc.pt
Imagens em alta (stills) em www.museuartecontemporanea.pt/informacoes/imprensa

	<i>3º, 4º, 5º e 6º, Arquivos</i> 2001 Óleo sobre vidro, acrílico sobre madeira, lamelado de madeira 129 x 61 x 62 cm (cada) Coleção VPV	<i>11º Arquivo</i> 2001 Óleo sobre vidro, madeira, alumínio 96 x 150 x 79 cm Coleção MNAC-MC
<i>Piso 2</i>	<i>Memorabilia</i> 1992 Acrílico e óleo sobre tela 160 x 210 cm Coleção Américo Marques	<i>A vida já não é o que parece</i> 1992 Acrílico e óleo sobre tela 210 x 150 cm Coleção VPV
	<i>Ternura</i> 1991 Acrílico e óleo sobre tela 140 x 210 cm Coleção Maria da Graça Carmona e Costa	<i>Sem Título</i> 1990 Acrílico e óleo sobre tela 132 x 187 cm Coleção Isabel da Nóbrega
	<i>Série Mostruários (pintura III)</i> 1995 Alcatrão sobre tela 163 x 130 cm Coleção Américo Marques	<i>Série Aproximação a um inventário dos desejos reprimidos</i> 1994 Alcatrão sobre tela (16 elementos) 60 x 60 cm (cada) Coleção VPV e Isabel Lopes da Silva
	<i>Alinhamento tumular organizado em campo rectangular de cor verde</i> 1988 Acrílico e óleo sobre tela 185 x 135 cm Coleção VPV	<i>Série Alinhamentos, Pintura II</i> 1987 Acrílico e óleo sobre tela 165 x 165 cm Coleção VPV
	<i>Série Alinhamentos, Pintura III</i> 1987 Acrílico e óleo sobre tela 150 x 185 cm Coleção Ministério das Finanças	<i>Sem Título (dez quadros para o ano 2000)</i> 1985 Acrílico sobre tela 135 x 200 cm Coleção Museu Berardo
	<i>Sem Título</i> 1978 Acrílico sobre tela 165 x 165 cm Coleção VPV	<i>Pintura 3/76 da Série Ensaios para a construção do espaço da pintura</i> 1976 Acrílico sobre tela 185 x 185 cm Coleção VPV

Para mais informações, contatar:

Anabela Carvalho
Comunicação e Edição
anabelacarvalho@mnac.dgpc.pt
Imagens em alta (stills) em www.museuartecontemporanea.pt/informacoes/imprensa

Pintura 4/76 da Série Ensaios para a construção do espaço da pintura

1976

Acrílico sobre tela

185 x 185 cm

Coleção VPV

Pintura 5/76 da Série Ensaios para a construção do espaço da pintura

1976

Acrílico sobre tela

185 x 185 cm

Coleção MNAC-MC

Série Matisse, Rothko, Ad Reinhardt

1974

Acrílico sobre tela

196 x 186 cm

Coleção VPV

Série Matisse, Rothko, Ad Reinhardt

1974

Acrílico sobre tela

196 x 186 cm

Coleção MNAC-MC

Série Matisse, Rothko, Ad Reinhardt

1974

Acrílico sobre tela

196 x 186 cm

Coleção Enatur – Pousada de N.Sra. da Assunção, Arraiolos

Sem Título

1974

Estopa de linho, corda de sisal,
argolas de metal

335 x 180 x 210 cm

Coleção MNAC-MC

Des-construções

1974

Acrílico sobre tela, corda de sisal, argolas de metal,

Coleção VPV

Sem Título

1975

Madeira, pedras, corda

300 x 300 cm

Coleção Fundação de Serralves –

Museu de Arte Contemporânea

Meta-texturas

1974/2014

Terra, corda, esmalte acrílico

100 x 100 cm (cada)

Coleção VPV

Sem Título

1970/2000

Esmalte acrílico sobre madeira

130 x 130 cm (cada)

Coleção MNAC-MC

Sem Título

1970-71/2000

Esmalte acrílico sobre madeira

120 x 260 x 330 cm

Coleção MNAC-MC

Séries Superfícies

1970/2000

Esmalte acrílico sobre madeira

120 x 90 cm

Coleção MNAC-MC

Séries Superfícies I, II e III

1970/2000

Esmalte acrílico sobre madeira

120 x 90 cm (2 elementos), 90 x 90 cm (1 elemento)

Coleção VPV

Sem Título

1970/2000

Esmalte acrílico sobre madeira

80 x 120 cm

Coleção VPV

Para mais informações, contatar:

Anabela Carvalho

Comunicação e Edição

anabelacarvalho@mnac.dgpc.pt

Imagens em alta (stills) em www.museuartecontemporanea.pt/informacoes/imprensa

Sem Título
1970/2002
Esmalte acrílico sobre madeira
77 x 108 cm
Coleção VPV

Continuum II
1969
Acrílico sobre tela
81 x 116 cm
Coleção VPV

FICHA TÉCNICA

Organização

Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado

Curadoria

Adelaide Ginga

Coordenação

David Santos

Produção

Adelaide Ginga
Ana Fryxell

Montagem

António Rasteiro

Assistência à montagem

Liliana Dias
João Carneiro
Diogo Branco

Registrar

Ana Fryxell

Conservação e restauro

Ana Fryxell
Carla Sá Pereira

Serviço educativo

Catarina Moura

Comunicação e edição

Anabela Carvalho

Para mais informações, contatar:

Anabela Carvalho

Comunicação e Edição

anabelacarvalho@mnac.dgpc.pt

Imagens em alta (stills) em www.museuartecontemporanea.pt/informacoes/imprensa

Transporte e montagem

Artshuttle

Seguros

Lusitânia

BIOGRAFIA DO ARTISTA

Nasceu no Porto em 1950.

Vive e trabalha no Estoril.

Estudou Arquitetura e Urbanismo, na Escola Superior de Belas Artes de Paris e na Faculdade de Paris VIII, em França.

Exposições Individuais

1971

- Galeria Alvarez (Porto)
- Galeria de Arte Moderna/SNBA (Lisboa)
- Galeria Quadrante (Lisboa)

1973

- Galeria de Arte Moderna/SNBA (Lisboa)

1974

- “Meta-Texturas” Galeria de Arte Moderna/SNBA (Lisboa)
- “Des-Construções”, Galeria Quadrante (Lisboa)

1975

- Série “Matisse, Rothko, Ad Reinhardt” Galeria de Arte Moderna/SNBA (Lisboa)
- “Instalação” Galeria Opinião (Lisboa)

1976

- “Ensaio para a Construção do Espaço da Pintura” Galerie L’Oeil 2000 (Paris)
- Galeria Quadrum (Lisboa)

1984

- Galeria Quadrum (Lisboa)
- Galeria do Jornal de Notícias (Porto)

1985

- Série “Regresso a Sefard” Galeria Quadrum (Lisboa)

1986

- Série “Varsóvia após Masada” SNBA (Lisboa)

1987

- Palácio do Egipto / C.M.O. (Oeiras)

1988

- Série “Alinhamentos” Biblioteca Nacional (Lisboa)

1989

Para mais informações, contatar:

Anabela Carvalho

Comunicação e Edição

anabelacarvalho@mnac.dgpc.pt

Imagens em alta (stills) em www.museuartecontemporanea.pt/informacoes/imprensa

- Galeria Roma e Pavia (Porto)
- Série “Alinhamentos sobre um tema de Matisse”, Galeria Alda Cortez (Lisboa)
1990
- Galeria Alda Cortez (Lisboa)
1992
- Galeria Pedro Oliveira (Porto)
1994
- Museu Nacional de Arqueologia (Silves)
- Galeria Pedro Oliveira (Porto)
- “O Sistemas dos Objectos” Instalação/Rua Direita (Cascais)
- “Aproximação a um Inventário dos Desejos Reprimidos”/Galeria Graça Fonseca
1995
- “Mostruários” / Galeria J.M. Gomes Alves (Guimarães)
- “Pinturas 76/83” Galeria Pedro Oliveira (Porto)
1996
- “Vestiário”, Galeria Graça Fonseca (Lisboa)
1998
- Galeria J.M. Gomes Alves (Guimarães)
- Série “Talk to me”, Centro Arte Moderna, Fundação C.Gulbenkian (lisboa)
- “Camuflagens”, Galeria Cesar (Lisboa)
2001
- “Da Fragmentação do Olhar” (Primeiro Arquivo), Galeria Gomes Alves,
(Guimarães)
- “Da Fragmentação do Olhar” (Segundo Arquivo), Porta 33 (Funchal/Madeira)
- ‘As the Book says – we can cut with the past but the past cannot cut with us’
- Galeria Cristina Guerra (Lisboa)
2004
- Galeria Mário Sequeira (Braga)
2005
- Galeria Gomes Alves , ‘Série Mockba’, trabalhos em papel, (Guimarães)
- Círculo de Artes Plásticas de Coimbra ‘Mockba’ e’ Between Death and Life’
2008
- Pavilhão Branco, Museu da Cidade (Lisboa)
- Galeria 102/100 ‘Grande Arquivo’ (Castelo Branco)
2009
- Appleton Square (Lisboa)
2013
- ‘Faites vos Jeux, Rien Va Plus’, Museu de História Natural, Sala do Veados (Lisboa)
2014
- Loja Alexandra Moura, lançamento do livro ‘Pires Vieira – A Obra’ de Leonor Nazaré
- MNAC/Chiado e Fundação Carmona e Costa, ‘Pires Vieira – Uma Antologia, da Pintura à Pintura’ (Lisboa)

Para mais informações, contatar:

Anabela Carvalho

Comunicação e Edição

anabelacarvalho@mnac.dgpc.pt

Imagens em alta (stills) em www.museuartecontemporanea.pt/informacoes/imprensa

Exposições Coletivas: (*selecção*)

- 1969
 - IV Salão Nacional de Arte /Galeria Nacional de Arte Moderna/ Museu Nacional Soares dos Reis (Lisboa e Porto)
 - XV Salão de Outono/ Junta de Turismo da Costa do Sol, (Estoril) *Prémio do Salão*
- 1970
 - VIII Salão de Arte Moderna/ Junta de Turismo da Costa do Sol, (Estoril) *Medalha de Prata*
- 1971
 - 1º Salão de Arte de Lagos / Museu Regional (Lagos)
- 1971
 - Salão de Verão /SNBA (Lisboa)
 - III Bienal Internacional dês Deporte En Las Belas Artes (Barcelona, Espanha)
- 1972
 - Exposição 72 / SNBA
 - Bienal de Ibiza Espanha)
 - Exposição Gal. Quadrante, Estremoz e Évora
 - IV Salão de Arte Moderna da Cidade de Luanda (Angola)
- 1973
 - Exposição 73/ SNBA (Lisboa) – Salão de Março/ SNBA (Lisboa)
- 1974
 - Salão Perspectiva 74 / SNBA (Lisboa)
 - Foire aux Arts Plastiques, (Mazamet, França)
- 1975
 - Abstração – Hoje / SNBA (Lisboa)
- 1976
 - Pena de Morte, Tortura, Prisão Política, SEC/SNBA (Lisboa, Évora, Estremoz)
 - Arte Moderna Portuguesa, Museu de Lund (Lund, Suécia)
 - Cultura Portuguesa em Madrid (Madrid)
 - Arte Portuguesa Contemporânea (Brasília, S. Paulo, Rio de Janeiro)
 - VIII Festival International de la Peinture (Cagnes-sur-Mer, France)
 - Exposição de Arte Moderna Portuguesa, Salão de Verão /SNBA (Lisboa)
 - Alguns Aspectos da Vanguarda Portuguesa, Galeria Quadrum (Lisboa)
 - Pintores Contemporâneos de Portugal, Centro de Arte Euro Americano (Caracas, Venezuela)
 - Arte Portoghese Contemporanea, Galeria Nazionale d'Arte Moderna, Roma, Italia
 - Art Portugais Contemporain, Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris (Paris, França)
- 1977
 - I Exposição Nacional de Gravura, /FCG (Lisboa)
 - Alternativa Zero, Galeria Nacional de Arte (Lisboa)
 - Arte Fiera 77, Quadrum Galeria de Arte, (Bolonha, Itália)
- 1978
 - Gravura Portuguesa Contemporânea (Brasil)
 - Exposição de Arte Moderna / SNBA (Lisboa)
- 1982

Para mais informações, contatar:

Anabela Carvalho
Comunicação e Edição
anabelacarvalho@mnac.dgpc.pt
Imagens em alta (stills) em www.museuartecontemporanea.pt/informações/imprensa

- “Aspectos da Arte Abstracta Portuguesa 70/80”/ SNBA (Lisboa)
- Colectiva/82 – Galeria Quadrum (Lisboa)
- Exposição de Desenho e Gravura /SNBA (Lisboa)
- I Exposição Ibérica de Arte Moderna Campo Maior e Cáceres)
- I Exposição ARUS de Arte Moderna (Porto, Lisboa)
- II Bienal de Chaves (Chaves)
- 1983
- ‘Perspectivas Actuais da Arte Portuguesa’ /SNBA - Lisboa
- 1984
- II Mostra de Artes Plásticas (Lagos)
- Homenagem a Almada Negreiros” Ministério da Cultura (Lisboa)
- 11 Jovens Pintores Portugueses / Instituto Alemão (Lisboa,Porto)
- A Gaveta do Artista/ SNBA (Lisboa)
- 1985
- II Bienal Nacional de Desenho/ Palácio de Cristal/Cooperativa Árvore (Porto)
- I Bienal dos Açores (S. Miguel, Açores) (*Menção Honrosa*)
- 1986
- ‘Novas Tendências do Desenho/ SNBA (Lisboa)
- III Mostra de Artes Plásticas / Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa)
- V Bienal de Vila Nova de Cerveira
- Exposição AICA-PHILAE 86/ SNBA (Lisboa)
- III Bienal de Artes Plásticas (Lagos) *Prémio de Aquisição*
- ‘10 Quadros para o ano 2000’/ Casa Varela (Lisboa)
- 1987
- II Bienal dos Açores (*1º Prémio*)
- As últimas Décadas/Museu Luís de Camões (Macau)
- 70/80 Arte Portuguesa (S. Paulo, Rio de Janeiro, Brasil)
- I Bienal de Sintra (Sintra)
- 1988
- IV Bienal de Artes Plásticas (Lagos)
- 70/80 Art in Portugal (Pensilvânia, EUA)
- - Bicentenário do Ministério das Finanças (Lisboa,Porto)
- Fórum de Arte Contemporânea/Galeria Quadrum/Fórum Picoas (Lisboa)
- 1990
- 17 Anos da Galeria Quadrum (Lisboa)
- 1991
- 61 Obras de Arte de Coleções/Forum Maia (Maia)
- 1992
- Arte Portuguesa 1992, Kunsthalle Dominkanerkerche (Osnabruck,RFA)
- 1994
- Exposição “África Amiga”/Caixa Geral de Depósitos (Lisboa)
- “Quando o Mundo nos Cai em Cima” –Arte no Tempo da Sida/CCB(Lisboa)
- Galeria J.M.Gomes Alves (Guimarães)
- 1995

Para mais informações, contatar:

Anabela Carvalho

Comunicação e Edição

anabelacarvalho@mnac.dgpc.pt

Imagens em alta (stills) em www.museuartecontemporanea.pt/informações/imprensa

- “Arte Moderna II”/Culturgest-Caixa Geral de Depósitos (Lisboa)
1997
- “A Arte, o Artista e o Outro”, Fundação Cupertino de Miranda, V. N. Famalicão
- Fórum Atlântico, Pontevedra, Corunha, Espanha
- Perspectiva: Alternativa Zero, Fundação de Serralves, Porto
- Galeria Cesar, Lisboa
1998
- Galeria Cesar (Lisboa)
- Alternativa Zero, Palermo, Itália
- III Bienal AIP, Vila da Feira
- Aquisições e Doações, Museu do Chiado (Lisboa)
2002
- 1960/80, Anos de Normalização Artística nas Coleções do Museu do Chiado
- Museu Francisco Tavares Proença (Castelo Branco)
2004
- ‘Meio Século de Arte Portuguesa’, Museu do Chiado (Lisboa)
2007
- ‘50 Anos de Arte Portuguesa’ Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa)
- ‘Anos 60, momentos transformadores’ Museu do Chiado (Lisboa)
2009
- ‘Anos 70 – Atravessar Fronteiras’CAM, Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa)
2010
- Um Percorso-Dois Sentidos’, Museu do Chiado (Lisboa)
- Linguagem e Experiência’. Obras da Coleção da Caixa Geral de Depósitos, Centro Cultural Palácio do Egipto, (Oeiras), Museu Grão Vasco (Viseu), Museu de Aveiro (Aveiro)
2011
- Museu Berardo/CCB, ‘Exposição Permanente (1969/2010), (Lisboa),
- Museu do Chiado, ‘Arte Portuguesa do Séc. XX, 1960/2010’, (Lisboa)
2012
- Nova Apresentação da Exposição Permanente, CAM, Galeria 1, FCG, (Lisboa)
2013
- Exposição Permanente da Coleção do MNAC, Museu do Chiado (Lisboa)
- Relicário 3, Galeria Pedro Oliveira, Porto

Coleções Públicas:

Fundação de Serralves
Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC)/Chiado
Centro de Arte Moderna / Fundação Calouste Gulbenkian
Caixa Geral de Depósitos / Culturgest
Coleção/ Museu Berardo
Ministério das Finanças
Fundação PMLJ

Para mais informações, contatar:

Anabela Carvalho
Comunicação e Edição
anabelacarvalho@mnac.dgpc.pt
Imagens em alta (stills) em www.museuartecontemporanea.pt/informacoes/imprensa

CATÁLOGO

Pires Vieira. Antológica. Da pintura à pintura

Catálogo da exposição homónima

Bilingue – Português e inglês

Textos

Adelaide Ginga

David Santos

Maria da Graça Carmona e Costa

Investigação

Adelaide Ginga

Produção e Documentação

Adelaide Ginga

Ana Fryxell

Angelina Pessoa

António Chaparreiro

Coordenação Editorial

Sistema Solar (Documenta)

Fotografia

Arquivo de Documentação Fotográfica – DGPC

Carla Sá Pereira

João Silveira Ramos

José Manuel Costa Alves

Luísa Ferreira

Paulo Cintra

Pires Vieira

Design gráfico

Manuel Rosa

Joana Durães

Maria da Graça Manta

Tradução

Kennis Translations

Vasco Pimentel

Revisão

Cristina A. Guerra

Vasco Pimentel

Pré-impressão, impressão e acabamento

Gráfica Maiadouro

Edição

MNAC – Museu do Chiado

Fundação Carmona e Costa

DOCUMENTA

PVP – 24 €

Para mais informações, contatar:

Anabela Carvalho

Comunicação e Edição

anabelacarvalho@mnac.dgpc.pt

Imagens em alta (stills) em www.museuartecontemporanea.pt/informacoes/imprensa

SALA SONAE

NUNO CERA

SINFONIA DO DESCONHECIDO

Curador: David Santos

15.05.14 – 22.06.14

RUI MOURÃO

OS NOSSOS SONHOS NÃO CABEM NAS VOSSAS URNAS

Curadora: Emília Tavares

05.07.14 – 28.09.14

O MNAC ABRE AO PÚBLICO!

1914- 1994 – 2014

OS PÚBLICOS DO MNAC

Curador: David Santos

3 mesas-redondas

I - No arranque do século XX
28.06.14 às 17h00

II - Ação e memória dos serviços educativos do MNAC – dos anos 1990 aos nossos dias|
05.07.14 às 17h00

III - Fim do século XX e início de XXI
12.07.14 às 17h00

Piso 0

Para mais informações, contatar:

Anabela Carvalho

Comunicação e Edição

anabelacarvalho@mnac.dgpc.pt

Imagens em alta (stills) em www.museuartecontemporanea.pt/informações/imprensa

NOITES DE VERÃO NO MNAC

Julho, agosto e setembro
Concertos
Jardim de Esculturas
Programação FILHO ÚNICO
Integra o programa LISBOA NA RUA
Sextas-feiras no Jardim de Esculturas às 19h30

FUSO

Anual de vídeo arte internacional de lisboa

29 agosto

VISITAS GUIADAS

Exposição Permanente

Quinta-feira, 5 junho 2014, 18h30 – Rui Afonso Santos
Quinta-feira, 3 julho 2014, 18h30 – Adelaide Ginga
Quinta-feira, 21 agosto 2014, 18h30 – Maria de Aires

VISITAS GUIADAS

Pires Vieira. Antológica. Da pintura à pintura.

Quinta-feira, 26 junho 2014, 18h30 – Pires Vieira
Quinta-feira, 17 julho 2014, 18h30 – Adelaide Ginga
Quinta-feira, 28 agosto 2014, 18h30 – Rui Afonso Santos
Quinta-feira, 11 setembro 2014, 18h30 – David Santos

MNAC – MUSEU DO CHIADO
Rua Serpa Pinto, 4. 1200-444 Lisboa. T. +(351) 213 432 148
www.museuartecontemporanea.pt
Terça a domingo: 10.00-18.00 h
Museu encerrado: segundas-feiras, 1 janeiro, Domingo de Páscoa, 1 maio e 25 dezembro
Loja e livraria
Cafetaria
Esplanada no Jardim de Escultura

Para mais informações, contatar:

Anabela Carvalho
Comunicação e Edição
anabelacarvalho@mnac.dgpc.pt
Imagens em alta (stills) em www.museuartecontemporanea.pt/informações/imprensa